

Área temática: Saúde;

O PLANTÃO PSICOLÓGICO NUMA ESCOLA PÚBLICA EM JOÃO PESSOA/PB.

Tayrine Danielly L Batista¹, Denise Sanches P. Diógenes², Valfredo Felinto Cardoso Filho³, Aline Costa da Silva⁴, Sandra Sousa da Silva⁵

RESUMO: O trabalho em questão se propõe analisar e apresentar as demandas surgidas no projeto “O Plantão Psicológico e o Bem Estar Subjetivo em Organizações: Um Foco na Positividade Humana” em uma escola pública instalada na periferia da cidade de João Pessoa/PB. A referida escola de ensino infantil possui cerca de 100 alunos entre 5 e 14 anos. Esse projeto está envolvido no contexto escolar desde 2011, mas em 2014 passou a atuar na escola que apresentaremos nesse trabalho. O plantão psicológico oferece um serviço de escuta que mobiliza os aspectos positivos das pessoas, promove o acolhimento das questões psicológicas de alunos, professores, servidores, pais e responsáveis, estendendo-se a toda a comunidade. O Plantão Psicológico está filiado na psicologia fenomenológica existencial, com foco na Abordagem Centrada na Pessoa, destacando as condições de facilitação de Rogers (autenticidade, aceitação incondicional e compreensão empática). A equipe do projeto é constituída por 20 plantonistas, graduandos de psicologia, colaboradores (psicólogos, médico e psicopedagoga) e a coordenadora. Os atendimentos são supervisionados uma vez por semana no Núcleo de Acolhimento e Escuta Psicológica (NAEPSI) pela coordenadora e seus colaboradores. A escuta na escola acontece individualmente em sala reservada; oferece-se um espaço de facilitação para que as crianças e todos da comunidade escolar possam se expressar livremente e sem censura da criatividade. Para isso, as salas dispõem de recursos lúdicos, como papéis, tintas, blocos de montar, brinquedos, giz de cera, massinhas de modelar, etc. Cada usuário do plantão disporá de até três atendimentos, que devem ser espontâneos, no fim, dependendo da necessidade, pode-se encaminhar para outro serviço. As demandas surgidas foram analisadas a partir das fichas de atendimento e analisadas no software SPSS20 com objetivo de se conhecer o perfil dos usuários no decorrer da vigência do projeto. Os dados sócio-demográficos da escola revelaram os seguintes resultados: quantidade de pessoas atendidas 26; sexo: 61,% das pessoas eram do sexo masculino; quanto ao vínculo com a escola, 100% dos atendidos eram estudantes; a média de idades dos sujeitos foi de nove anos; na quantidade de atendimentos por cliente, 88,5% foram atendidos uma vez, e apenas 11,5% retornaram para um segundo atendimento. Os motivos foram: Curiosidade, 33,3%; Indicação, 33,3%; Brincar ou conversar, 16,5%; Questões Sociais (Dificuldades com familiares e com amigos), 8,3%; Questões Existenciais e Fugir da aula, 4,2%. Os resultados aqui colocados oferecem um panorama daquela realidade, favorecendo o entendimento das demandas e se coloca como um desafio gerado para superarmos as dificuldades que surgem. O Plantão nesta-escola apresenta algumas idiossincrasias que refletem o seu contexto social e cultural, se comparada a outros contextos escolares que o projeto já foi implantado. Acredita-se que o conhecimento dos dados aqui apresentados possam apontar novos direcionamentos e aprimoramentos para a prática da escuta psicológica em contextos escolares.

Palavras-chave: atendimento infantil, contexto escolar, plantão psicológico.

¹ Graduanda de Psicologia, voluntária, tay_dani@hotmail.com

² Graduanda de Psicologia, voluntária, denise_diogenes@hotmail.com

³ Graduando de Psicologia, Voluntário, naepsi.ufpb@gmail.com

⁴ Graduanda de Psicologia, Voluntário, naepsi.ufpb@gmail.com

⁵ Coordenadora, Orientadora, naepsi.ufpb@gmail.com